Abstract
II International Colloquium of the ancient Egypt and Near East
Universidade de São Paulo
2017

O SAGRADO NO EGITO FARAÔNICO: RELIGIÃO PESSOAL E ATOS MÁGICO-RELIGIOSOS (1567-1085 a.C.)

PRISCILLA GONTIJO LEITE
Universidade Federal da Paraíba/
Doutora
priscillagontijo.ufpb@gmail.com

VICTOR BRAGA GURGEL
Universidade Federal da Paraíba /
Graduando
victorbragagurgel@yahoo.com.br

O Egito Antigo foi fortemente marcado por sua religião, tendo sido esta característica inclusive notada pelas civilizações contemporâneas a este povo. No presente trabalho, analisamos as relações do homem egípcio com o sagrado, mais especificamente nas ligações entre as chamadas Religião Pessoal e a Religião Oficial (FACURI, C. P., 2013; ZIVIE-COCHE, C., 2015) no Egito Faraônico, entendendo a primeira como sendo todas as manifestações de devoção religiosa fora do âmbito da religião organizada pelo Estado (Oficial). Salientamos que esta divisão não existia no Egito Antigo, tendo sido criada pelos estudiosos para facilitar a compreensão dos atos e pensamentos religiosos dos antigos egípcios. Com este estudo, buscamos primeiramente compreender o impacto que as formas pessoais de religião causavam na vida do homem egípcio que as praticava, além de demonstrar a existência de diferenças entre as duas formas de práticas mágico-religiosas, mesmo ambas fazendo parte da mesma religião. Para tanto, utilizaremos esquemas comparativos entre as fontes relativas às formas pessoal e oficial de contato com o sagrado. As retiramos de algumas compilações e traduções diretas para o inglês (BORGHOUTS, J. F., 1978; BUDGE, E. A. W., 1967; DAVID, R., 2002; GUNN, B., 1916; SCOTT, N. E., 1971). Após um contato preliminar com elas, elaboramos a hipótese de que a Religião Pessoal tem um caráter mais prático, se comparada à forma Oficial. Nas fontes, analisamos a presença de elementos que se referem ao tempo mítico de origem do cosmos, chamados por M. Eliade (2010) de *ab initio*, *in illo tempore*; o aparecimento ou não da apropriação da identidade divina pelo orador e a presença ou não de atos práticos que se relacionam diretamente à concretização dos efeitos desejados com o encantamento ou oração. Para realizar esta discussão, consideramos o debate de E. Said (2007) acerca da ideia de Oriente, assim como suas relações com a ideia de Egiptomania, bem exposta por M. Bakos (2004). Assim, buscamos uma melhor compreensão da sociedade egípcia como um todo, uma vez que o pensamento religioso influenciava esferas sociais além da religião. Ao realizarmos as análises, pudemos notar certos padrões: na Religião Pessoal, além da parte falada, se mostrou presente perenemente a parte prática, confirmando nossa hipótese inicial. A Religião Oficial mostrou ter um caráter mais ideológico, espiritual, se comparada à Pessoal. Finalmente, as formas pessoais de contato com o sagrado nos pareceram ter uma relevância maior na vida do *homo religiosus* egípcio, uma vez que permitiam ao crente um contato mais direto, aberto e informal com as divindades.

Palavras-chave: Religião Egípcia; Sagrado; Religião Pessoal; Religião Oficial; Magia Egípcia.

Abstract
II International Colloquium of the ancient Egypt and Near East
Universidade de São Paulo
2017

THE SACRED IN PHARAONIC EGYPT: PERSONAL RELIGION AND MAGICAL-RELIGIOUS ACTS (1567-1085 B.C.)

PRISCILLA GONTIJO LEITE
Universidade Federal da Paraíba/
Doutora
priscillagontijo.ufpb@gmail.com

VICTOR BRAGA GURGEL
Universidade Federal da Paraíba /
Graduando
victorbragagurgel@yahoo.com.br

Ancient Egypt was heavily marked by its own religion, as was even noticed by other peoples of the time. In this paper, we analyze the relationships of the Egyptians with the sacred, more specifically the connections between the so-called Personal Religion and Official Religion (FACURI, C. P., 2013; ZIVIE-COCHE, C., 2015) in Pharaonic Egypt, understanding the first one as all manifestations of religious devotion out of the scope of the religion organized by the State (Official). We emphasize that this division did not exist in Ancient Egypt, and the scholars created it in order to ease the comprehension of the acts and religious thought of the Ancient Egyptians. With this study, we first aimed to understand the impact that the personal forms of religion caused in the daily-life of the Egyptians who practiced them, showing the existence of distinctions between both forms of magical-religious practice, even though both are part of the same religion. To do so, we will use comparative schemes between sources for Personal and Official contact with the sacred. We collected them from some compilations and direct translations into English (BORGHOUTS, J. F., 1978; BUDGE, E. A. W., 1967; DAVID, R., 2002; GUNN, B., 1916; SCOTT, N. E., 1971). After a preliminary contact, we elaborated the hypothesis that Personal Religion has a more practical character in comparison to the Official form. In the sources we analyzed the presence of elements referring to the mythical time of origin of the cosmos, named by M. Eliade (2010) as *ab initio*, *in illo tempore*; the appearance or not of the appropriation of the divine identity by the speaker; and the presence or not of practice acts, directly related to the achievement of the desired effects with the spell and the prayer. To carry out this discussion, we consider the debate of E. Said (2007) about the idea of East, as well as its relations with the idea of Egyptomania, well exposed by M. Bakos (2004). Thus, we seek a better understanding of Egyptian society as a whole, since the religious thought influenced social spheres beyond religion. In performing the analyses, we could observe certain standards: in Personal Religion, besides the spoken part, the practical part was present perennially, confirming our initial hypothesis. Official Religion has shown a more ideological, spiritual character, if compared to the Personal way. Finally, the Personal ways of contact with the sacred seemed to us to have a greater relevance in the life of Egyptian *homo religious*, since they allowed the believer a more direct, open and informal contact with the deities.

Keywords: Egyptian Religion; Sacred; Personal Religion; Official Religion; Egyptian Magic.